

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**

**HISTÓRIA, ESTUDO DE GÊNERO E FEMINISMOS**

**Profa. Ana Carolina Elias Coelho Soares**

**17/12/2019**

**Diego Amorim Goulart**

## **Trabalho Final: O papel dos filhos nas tarefas domésticas e a concentração desse trabalho nas mães**

### **RESUMO**

O principal objetivo desse trabalho é impulsionar a discussão acerca da responsabilidade dos filhos, em uma família de núcleo heteroafetivo, sobre os trabalhos domésticos e como eles podem amenizar sua concentração na figura materna. O fio condutor dessa análise será uma pequena pesquisa respondida por 40 pessoas acerca da divisão de tarefas domésticas em seus núcleos familiares.

### **INTRODUÇÃO**

As discussões e pesquisas acerca da divisão do trabalho doméstico são normalmente focadas na relação entre os cônjuges e como, nessas relações, as mulheres concentram uma parte muito maior desse tipo de trabalho, tornando possível afirmar que elas trabalham em uma jornada dupla e às vezes tripla de trabalho. No entanto, essa pesquisa foi feita para desviar um pouco o foco dessas discussões e propor mais análises acerca da concentração de tarefas domésticas entre as mulheres em relação aos seus filhos, tanto em casas compostas por mães e pais quanto por aquelas compostas por mães solo.

Achar dados acerca da concentração desse tipo de trabalho entre as mulheres é bem fácil, inclusive há um artigo<sup>1</sup> no portal do Senado que traz alguns dados estatísticos

acerca desse tema, no entanto, como já foi dito, essas pesquisas parecem não considerar as responsabilidades dos filhos acerca dos afazeres de casa. É possível observar que boa parte discursos que justificam essa situação em relação aos cônjuges se replica nos filhos. A falácia da posição inata e natural da mulher é geralmente invocada, mesmo que de forma sutil, para justificar a inatividade de pais e de filhos acerca de determinada tarefa específica, afirmam que a figura materna faria esse trabalho melhor e mais rapidamente, logo não há sentido de fazerem também, como se elas nasceram com um dom para tal atividade e não porque fazem isso frequentemente há muitos anos, pressionadas por estruturas sociais a realizarem essas tarefas com excelência.

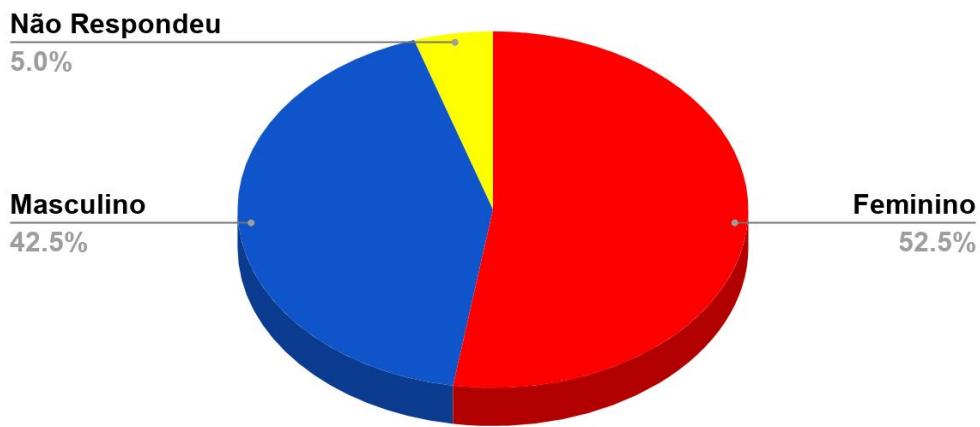
Para poder estudar melhor esse fenômeno, elaborei um pequeno questionário para guiar a análise de como estão distribuídas as atividades domésticas, principalmente entre mães, pais e irmãos dos pesquisados. Espera-se encontrar uma grande concentração de trabalho doméstico nas mães, e entre os filhos é esperado que os homens tenham uma participação nessas atividades que as mulheres.

## **DESENVOLVIMENTO**

No questionário foram feitas um total de sete perguntas: o gênero do pesquisado, a sua composição familiar, se contrata algum empregado doméstico e as notas (de 1 a 10) da participação nas tarefas domésticas do pesquisado, sua mãe, seu pai e de seus irmãos, sendo obrigatório apenas fazer a primeira dessas avaliações. Um erro desta pesquisa foi não ter perguntado a idade do pesquisado, mas como ela foi pequena e feita por pessoas próximas, é possível afirmar que a idade dos participantes varia entre 17 e 24 anos.

O total de pessoas que responderam foi 40, e a maior parte delas é de gênero feminino, podendo ser cisgênero ou transgênero:

## Gênero



O núcleo familiar mais comum entre os pesquisados é composto por mãe, pai, ele e irmãos (60%), seguido por mãe, ele e irmãos (15%).

Qual desses itens descreve melhor a composição do seu núcleo familiar?

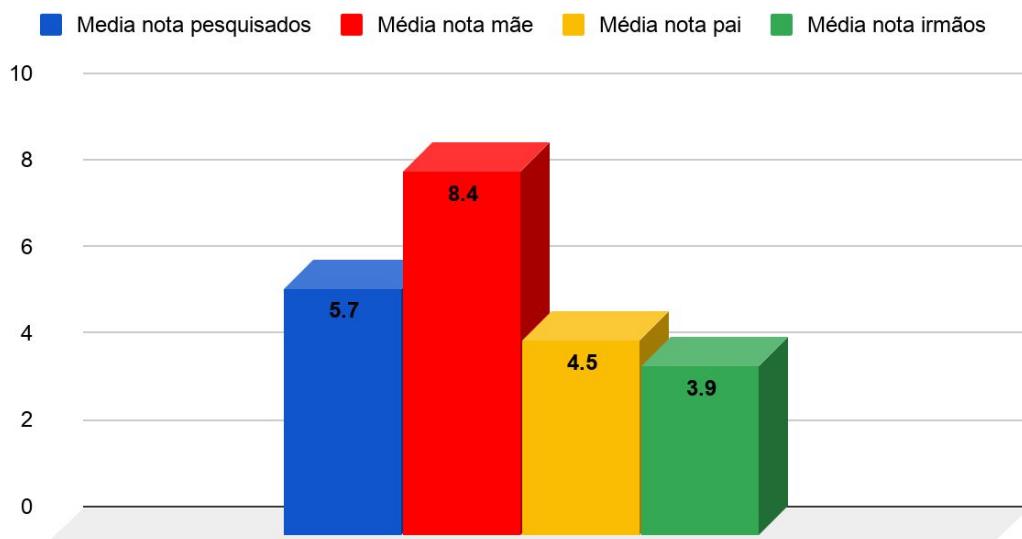
40 responses



Além disso, 55% dos pesquisados não contratam empregados domésticos regularmente enquanto 45% deles contratam.

Finalmente, as notas dadas pelos pesquisados já no início da pesquisa já moldavam um desenho interessante e já esperado de concentração de notas maiores das mães em relação aos pais, a nota dos irmãos também se concentrou baixa enquanto a auto-avaliação tomava um desenho mais equilibrado. Depois da participação das 40 pessoas, a média das notas em cada grupo seguia o seguinte desenho:

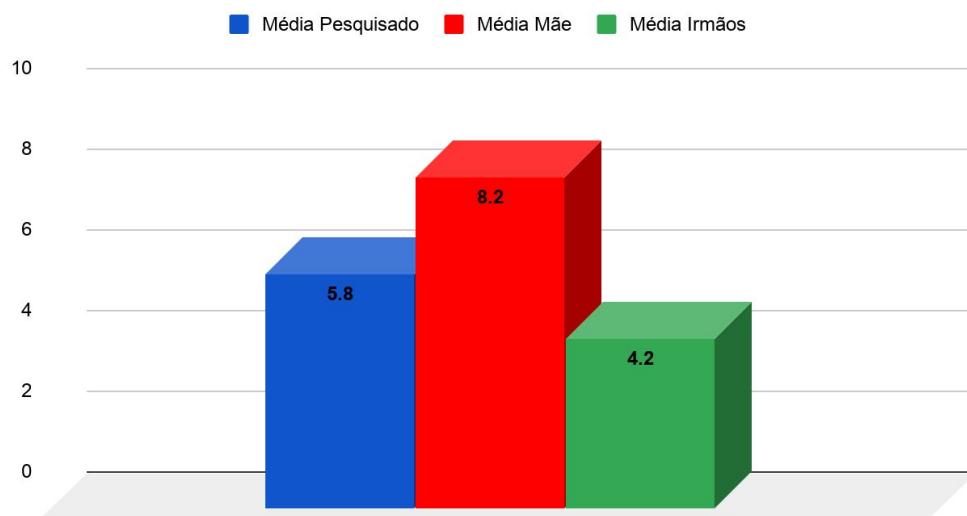
Médias - Notas Gerais



Agora já é possível analisar melhor a hipótese inicial. A média das notas das mães é bem maior do que a de qualquer outro grupo, sendo as menores dos irmãos. Esse gráfico mostra tanto que ainda é importante discutir a distribuição em relação aos cônjuges, pois a diferença entre pais e mães ainda é grande, quanto que repensar os papéis dos filhos também é fundamental. Mas afinal, seria realmente justo cobrar dos filhos um maior esforço para realizar ainda mais tarefas domésticas que a figura paterna da casa? Pois bem, essa situação parece não depender muito da presença ou

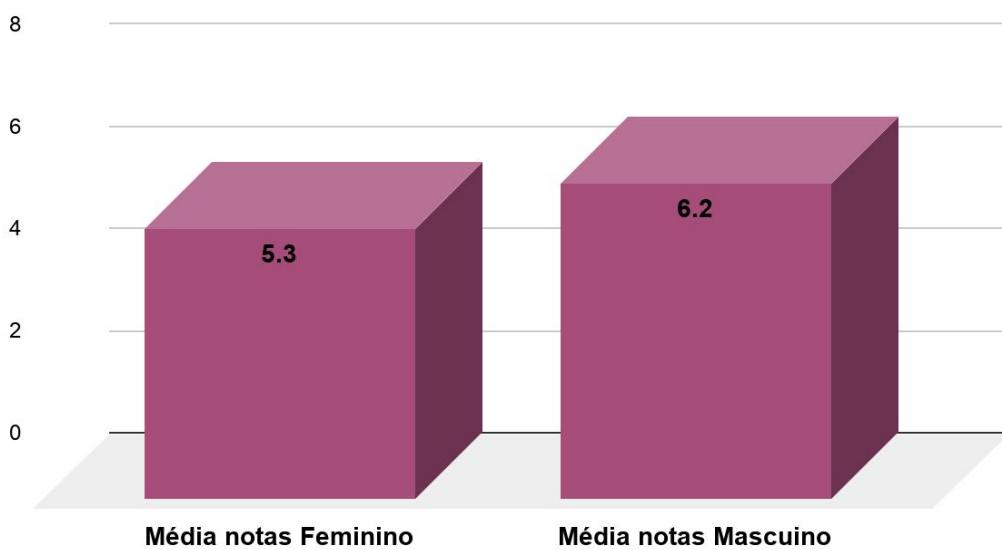
não de uma figura paterna, pois mesmo controlando os resultados para tirar os núcleos familiares com presença paterna o padrão de concentração de trabalho sobre a mãe ou chefe da casa se manteve.

Núcleos de pais ausentes (notas)



Ainda falta analisar qual gênero entre os pesquisados estão mais concentradas as atividades domésticas:

Notas dos pesquisados por Gênero



Esse resultado é um tanto estranho e diverge da hipótese estudada. No entanto, há uma explicação. Isso é um dos problemas da pesquisa: ela é de auto avaliação, e isso torna a análise menos exata e comparável. Mas assim como ocorre entre casais, a percepção dos filhos/irmãos homens acerca do volume total de tarefas domésticas em geral é menor, ou seja, um homem percebe a tarefa de “limpar a cozinha”, por exemplo, como lavar as louças e limpar a mesa, enquanto para a mulher a mesma tarefa consiste em lavar as louças, o fogão, a mesa, o microondas e a geladeira. Por isso, os homens em geral realizam menos tarefas mas têm a percepção de trabalho maior do que as mulheres. Isso é algo observado nas relações conjugais, como mostra um artigo do jornal Nexo, onde encontram-se as seguintes informações:

“A percepção de cuidados é diferente entre homens e mulheres. Uma pesquisa do Instituto Promundo feita no Rio de Janeiro buscou qualificar o tipo de trabalho doméstico realizado entre os homens. Quando eles responderam a pesquisa, disseram trabalhar realizando consertos na casa (88%), pagam as contas (76%), fazendo comida (45%), lavando roupas (45%) e cuidando dos filhos (39%). Na mesma pesquisa, entretanto, quando as respostas dos homens eram confrontadas com a das mulheres, os resultados eram diferentes. Apenas 10% das mulheres relataram que os homens participavam do cuidado com os filhos, 14% que lavam roupa e 13% que fazem comida.” <sup>2</sup>

Portanto, é fácil perceber que o mesmo deve ocorrer entre irmãos do gênero feminino e masculino, já que desde cedo homens e mulheres recebem diferentes estímulos para perceberem tarefas domésticas, a cobrança sobre as mulheres é maior e por isso elas se percebem como menos eficazes nessas atividades.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Depois de fazer uma análise dos dados dessa pequena pesquisa finalmente é possível afirmar que essa é realmente uma questão pertinente e que merece mais foco nas discussões e nas pesquisas de gênero. Mais especificamente foi possível observar que existe um grande acúmulo de trabalho doméstico em diversos tipos de composições

familiares diferentes, o que mostra a perpetuação do discurso do lugar natural da mulher como “dona de casa” e que os filhos têm feito pouco para amenizar essa situação.

Para concluir, é importante ressaltar que apesar dessa análise ser mais próxima da Sociologia, a ação individual de perceber essa concentração familiar e agir sobre isso tem muito em comum com a Antropologia. Isso envolve um grande esforço para desnaturalizar aquilo que é tão naturalizado e reconhecer que você mesmo faz parte dessa estrutura e ajuda, sem perceber, que ela se mantenha.

## **REFERÊNCIAS**

1. Divisão de tarefas domésticas ainda é desigual no Brasil. Guilherme Oliveira. Senado Notícias 08/05/2018. Acesso em:  
<https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/especial-cidadania/divisao-de-tarefas-domesticas-ainda-e-desigual-no-brasil/divisao-de-tarefas-domesticas-ainda-e-desigual-no-brasil>
2. 5 fatos sobre a divisão do trabalho doméstico no Brasil. Tatiana Dias. Nexo Jornal 06/12/2016. Acesso em:  
<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2016/12/06/5-fatos-sobre-a-divisão-do-trabalho-doméstico-no-Brasil>